



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

**ENSINO DE GEOGRAFIA E FECHAMENTO DAS ESCOLAS DO CAMPO: O CASO DO
ASSENTAMENTO 10 DE ABRIL, EM CRATO - CEARÁ**

Paulo Henrique de Souza Lima

Universidade Regional do Cariri

E-mail: paulohenrique.souzalima@urca.br

Adeliane Vieira de Oliveira

Universidade Regional do Cariri

E-mail: adeliane.oliveira@urca.br

1. Introdução

O fechamento de escolas no campo brasileiro é uma problemática que vem se acentuando nos últimos tempos. Os direitos dos povos do campo durante muito tempo foram negados, de modo que estes sujeitos eram vistos como atrasados tendo seus direitos negados, como ao acesso à terra, à saúde, ao trabalho e à educação. Nesse sentido, no final dos anos 1990 surge, de forma intensa, a articulação dos movimentos sociais em prol de uma educação que valorize os sujeitos camponeses. A Educação do Campo é fruto da luta camponesa pelo acesso à educação e ao direito de serem educados e estudarem no campo. A luta é constante, sobretudo, contra o fechamento de escolas no/do campo. Nesse sentido, neste trabalho buscamos compreender os impactos do fechamento da escola do campo para ensino e aprendizagem de Geografia no Assentamento 10 de Abril, em Crato/CE.

2. Metodologia

O trabalho realizado possuiu um cunho qualitativo. De acordo com Minayo (2002, p. 21-22), nesse tipo de abordagem se analisa a realidade não quantificável, ou seja, “significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes”. Com isso, foi desenvolvido um estudo bibliográfico com os principais estudiosos da temática, alguns como Caldart (2012), Callai (2006), Malheiro (2019), Barbosa (2021), dentre outros.

Posteriormente foi realizada uma visita de campo ao Assentamento 10 de Abril, em que na ocasião participamos de uma roda de conversa previamente organizada por um dos líderes e moradores da comunidade. Na oportunidade estavam presentes os antigos professores e professoras da escola do assentamento, que contaram suas memórias sobre a escola e suas práticas. Além do diálogo com os professores, ainda houve realização de entrevistas semiestruturadas com antigos estudantes da escola e por fim, após a análise das informações, foi realizada a sistematização e escrita do trabalho.



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

3. Objetivos

O objetivo geral do trabalho é compreender os impactos do fechamento da escola do campo no ensino e aprendizagem de Geografia no Assentamento 10 de Abril, no Crato/CE. Os objetivos específicos foram: identificar os principais referenciais teóricos que tratam sobre a Educação do Campo e sobre o fechamento das escolas do campo para a educação e o Ensino de Geografia; apontar as principais consequências do fechamento da escola do campo no Assentamento 10 de Abril para a comunidade local; e apresentar a importância do Ensino de Geografia nas escolas do campo.

4. Fundamentação teórica

A Educação do Campo é um importante assunto quando se fala em educação e em propostas que a tornem significativa. Segundo Caldart (2012) a Educação do Campo é um evento recente na história brasileira, onde surge do processo de luta e resistência dos povos do campo e as organizações ligadas ao movimento por reivindicação de políticas educacionais que atendam as necessidades dos camponeses, como o direito a terra, a educação entre outros.

As abordagens sobre os lugares de vivências dos sujeitos são importantes para que o ensino proposto de Geografia passa servir de base para o estudante compreender o mundo a partir de seu lugar, esses espaços vividos podem trazer uma rica contribuição no processo de ensino-aprendizagem relacionando o cotidiano do estudante com os conceitos e teorias geográficas (CALLAI, 2006). Assim, o Ensino de Geografia nas áreas de reforma agrária, acampamentos locais de vivências dos sujeitos do campo vem a contribuir para a formação destes sujeitos a partir de sua realidade. Nesse aspecto,

O espaço construído resulta da história das pessoas, dos grupos que nele vivem, das formas como trabalham, como produzem, como se alimentam e como fazem/usufruem do lazer. Isso resgata a questão da identidade e a dimensão do pertencimento. É fundamental, neste processo, que se busque reconhecer os vínculos afetivos que ligam as pessoas aos lugares, às paisagens e tornam significativo seu estudo. (CALLAI, 2006, p. 84).

Dessa forma, é reconhecida a importância dos territórios e locais de vivências dos sujeitos e suas relações sociais e espaciais no processo de ensino-aprendizagem de Geografia possibilitando a relevância dos conhecimentos para o seu cotidiano das comunidades do campo.

Nas escolas, o Ensino de Geografia tem como objetivo o estudo dos conhecimentos no tocante ao espaço geográfico. Com base nos conhecimentos científicos elaborados pela humanidade que são importantes para a formação dos estudantes, ou seja, a partir dos conhecimentos geográficos pode-se compreender as



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

espacialidades existentes, suas complexidades por meio de conhecimentos que lhe sejam relevantes (CAVALCANTI, 2012).

O *website* do Movimento dos Sem Terra utilizando dados levantados por o Instituto de Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, enfatiza que entre os anos de 1997 a 2018, um número aproximado de quase 80 mil escolas teve encerradas suas atividades no campo, onde só no Nordeste mais de 40 mil escolas foram fechadas (ALENTEJANO; CORDEIRO; ALCÂNTARA, 2019).

Para o município/estado é melhor desativar uma escola do campo e convencer os pais dos alunos a matriculem seus filhos na cidade do que investir em políticas que favorecem a comunidade do campo com uma escola e educação de qualidade para os filhos dos sujeitos do campo, empregando também na formação continuada dos professores que trabalham nas escolas do campo (MALHEIRO, 2019, p. 10).

De acordo com os estudos de Barbosa (2021), o fechamento de escola na localidade do Sítio Currais em Crato/CE teve um de seus pontos mais impactantes na comunidade sobre a história e identidade dos seus moradores, pois a escola além de um local de acesso aos estudos científicos também fazia parte das relações sociais e memórias da população residente na comunidade. Com isso, percebe-se que o fechamento das escolas é uma problemática que impacta não só os estudantes, mas toda comunidade.

5. Discussão e resultados

Ao estudar o fechamento de escola do campo, identificamos que a Escola Construindo Caminho, no Assentamento 10 de Abril foi fechada no ano de 2009. Com a realização das entrevistas percebemos que a escola desempenhava uma importante função para a comunidade. Nas matérias presentes no currículo escolar, a Geografia estava ligada ao cotidiano dos estudantes com um ensino contextualizado com a realidade local, como também desenvolvia a história de luta e resistência do povo Sem Terra, características que permite admiti-la como uma escola do campo.

O fechamento da escola causou várias dificuldades. Uma delas foi o deslocamento dos estudantes, em transportes inadequados, para a escola do distrito de Monte Alverne. Com estradas impróprias para o deslocamento dos estudantes, por vezes chegaram a faltar aulas. Outro problema foi o preconceito sofrido pelos estudantes, pelo fato de serem do Movimento Sem Terra – MST. Com isso, se tem o impacto no Ensino de Geografia, como nas demais matérias do currículo para os estudantes onde além das dificuldades mencionadas se tem um ensino descontextualizado.

O papel que o ensino de Geografia, como também as demais matérias, tem para essas comunidades é de proporcionar um conhecimento que some com os saberes que essas populações já trazem consigo a partir de seu cotidiano. Compreendendo as relações espaciais e sociais de suas lutas por seus direitos como



**XV SEMANA DE GEOGRAFIA DA URCA
A GEOGRAFIA E SUA MULTIDIMENSIONALIDADE:
LUGAR, CULTURA E NATUREZA NO CARIRI CEARENSE**

**21 a 25 de Novembro de 2022
Crato, Ceará**

cidadãos, de se reconhecerem como sujeitos que possuem uma identidade territorial, de participação nos movimentos sociais.

Contudo, com o fechamento da escola no Assentamento 10 de Abril em Crato/CE os conhecimentos geográficos que eram trabalhados no assentamento, relacionado ao cotidiano, ao trabalho camponês, a identidade e a história que a comunidade possui de luta e conquista do Assentamento, foram sendo cada vez mais difícil de ser trabalhados com os estudantes da comunidade. Um destes desafios é a perda da identidade pelos estudantes que não possuíam a oportunidade de estudar no Assentamento.

Referências bibliográficas

ALENTEJANO, Paulo.; CORDEIRO, Tássia.; ALCÂNTARA, Fernanda. **80 mil escolas fechadas no campo brasileiro em 21 anos**. [S. l.]: Disponível em: <https://mst.org.br/2019/11/28/80-mil-escolas-fechadas-no-campo-brasileiro-em-21-anos/>. Acesso em: 8 fev. 2022.

BARBOSA, Sâmia Eufrásio. **Fechamento das escolas no campo: o que a geografia tem a dizer? um estudo a partir da Escola Dedé Pinheiro no Sítio Currais, no município de Crato-CE**. Orientador: Prof. Me. Antonio Marcos Gomes da Silva. 2021. 35 p. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Geografia) - Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato/CE, 13/05/2021.

CALDART, Roseli Salete. Educação do campo. In: CALDART, Roseli Salete.; PEREIRA, Isabel Brasil.; ALENTEJO, Paulo.; FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs). **Dicionário da educação do campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 259-267. ISBN 978-85-7743-193-9.

CALLAI, Helena Copetti. Estudar o lugar para compreender o mundo. in: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. (org). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 5. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2006. p. 83-134.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas, SP: Papirus, 2012. p. 45 - 47.

MALHEIRO, Eva Santana. **Um estudo sobre os impactos causados pelo fechamento das escolas do campo localizadas no município de Combinado/TO**. 2019. 63 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em educação do campo: Artes visuais e músicas) - Universidade Federal de Tocantins, Arraias/TO, 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: desafios da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza *et al* (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis-RJ: Editora vozes, 2002. cap. 1, p. 9-29. ISBN 8532611451.